

Senador condena a "fatia" do BC

O Banco Central receberá no próximo ano Cr\$ 101,7 bilhões — um orçamento cinco vezes maior que o do Senado Federal, o da Fundação Oswaldo Cruz (órgão responsável pela produção de vacinas) e quatro vezes maior que o total destinado à Central de Medicamentos (a instituição que distribui remédios à população carente). A análise é do senador Mansueto de Lavor (PMDB-PE), que percebeu os erros depois que a comissão aprovava o texto.

Dos recursos destinados ao Banco Central, há dois pontos que Lavor e outros parlamentares simplesmente não entenderam. O banco destinou Cr\$ 3,5 bilhões para pagamentos de previdência privada e Cr\$ 35 bilhões para o setor de "formação do patrimônio do servidor público".

Os cálculos de Mansueto de Lavor apontam um salário médio de Cr\$ 440 mil (a preços de maio) para os funcionários do banco, levando em conta a aplicação de todos os Cr\$ 28,2 bilhões que eles destinaram exclusivamente para o pagamento de pessoal e mais Cr\$ 40 bilhões destinados à previdência e assistência aos funcionários. O Banco Central gastará Cr\$ 1,013 bilhão só com vale-refeição para os servidores.

"Isso é um absurdo. Só em previdência e assistência, o banco gastará o dobro do orçamento destinado ao Senado Federal, que tem o mesmo número de funcionários e é um poder constituído, não uma autarquia do executivo, afirmou.